11 FEV 1971



MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊŅČIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

SUDENE Re /633 /71 Circular Ref.DRH 56 /71

Recife, 29 de janeiro de 1971

Prezado Senhor,

Em referência ao "Projeto de Implantação de um Sistema Cadastral das Redes de Ensino Primário e Médio no Nordeste do Brasil", em início de execução pelas Secretarias Estaduais de Educação do Nordeste, mediante Convênios SUDENE/Estados, estamos enviando, em anexo, para conhecimento de V. Sa., cópia da corres pondência CNRH/C^t2/L1L/70, de 08/12/70 contendo pronunciamento do MINIPLAN/IPEA, sobre o Plano de Trabalho para 1971, ja discutido com representante dessa entidade quando da realização, pela SUDENE, do II ENCONTRO DAS ASSESSORIAS DE PLANEJAMENTO DAS SECRE TARIAS DE EDUCAÇÃO DO NORDESTE, em dezembro próximo passado., na Cidade de Garanhuns-Pe.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, renova mos nossos protestos de estima e consideração.

ONDERED COMO DE ANDRADE
DE PURIADE DE LA RETOR

Av SAT. (Prog. Hindenburg)

Ilmo. Sr.

Diretor do INEP

Rua Voluntários da Pátria

RIO DE JANEIRO - GB

Suff. Da

16.2.71

Jace C.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS $\omega \log 2/2$ Serviço de Assistência Técnica $\log 2/2/2$



INSTRUÇÕES PARA O PREEMCHIMENTO

DO QUESTIONARIO

SDN/ED - 01/71

Cadastro de Prédios Escolares do Nordeste

Instruções para o preenchimento do Questionário SUDENE-ED 01/71

Estas instruções se destinam ao treinamento dos aplicado res do questionário que vão coletar informações para o Cadastro de Prédios Escolares do Nordeste. Estão divididas em duas partes: instruções gerais e instruções específicas. Com as instruções específicas será dada orientação para cada pergunta em particular, de modo que todos os aplicadores tenham com relação à compresensão das mesmas o sentido que lhes foi dado quando da elaboração do cuestionário.

Instruções Gerais

- a. Os questionários devem ser aplicados em todos os prédios em que funcione uma escola primária, média, pré-primária ou de adultos. Fazem parte do universo do Cadastro tôdas as escolas da rêde pública: quer sejam federais, estaduais, ou municipais, e tôdas as escolas da rêde particular de ensino.
- b. Os questionários serão entregues aos aplicadores até o dia 31 de mar ço. Devem ser aplicados durante todo o mês de abril, devendo ser de volvidos ao Núcleo de Supervisão, impreterivelmente, até o dia 30 de abril.
- c. Os questionários devem ser preenchidos por técnicos do Núcleo de Supervisão ou por técnicos dos Departamentos de Educação dos Municípios com a participação dos agentes locais do IBGE.
- d. Todos os questionários dovem ser assinados e datados, no lugar correspondente, depois de presenchidos.
- e. Os questionários devem ser proenchidos a lápis de grafite.
- f. Os questionários devem ser proenchidos com letra de imprensa.
- g. As colunas verticais que aparecem no questionário destinam-se exclusivamente à orientação dos técnicos responsáveis pelas tarefas de processamento eletrônico devendo portanto, serem desprezadas pelos aplicadores do questionário.
- h. Nas questões que solicitam a quantificação de alguma coisa do prédio tôdas as quadrículas de cada alternativa devem ser preenchidas com 'zeros, caso o prédio não disponha daquilo que se pergunta.

 Ex: Pergunta 4.10 "Para quantos alunos o prédio tem equipamento?"

a- Tem carteiras para 35 alunos
b- Tem bancos para 000 alunos

- h. Nenhuma pergunta deve ficar sem resposta. Todas devem ser preenchi das. Apenas quatro (4) exceções podem ser feitas. Duas são referentes às perguntas 2.1 e 2.2., que pedem a área do terreno e a área construída, em metros quadrados (m²). Não se dispondo das referidas informações, e na impossibilidade da medida ser feita na hora, essas duas perguntas, podem fiçar sem resposta. As outras duas são as perguntas de número 1.6 e 1.7, sôbre o ano da construção e da última restauração do prédio. Desconhecendo-se as respostas, podem ficar em branco.
- i. A parte do questionário do número 5 <u>Laboratórios e oficinas</u> só deve ser preenchida, naqueles prédios em que funcione curso ginasial e/ou'' curso colegial.
- j. Mas questões de multipla escolha, deve ser feita uma circunferência 'em tôrno do número que correspondo à resposta verdadeira.

Exemplo: Pergunta 1.3. Onde está situado o prédio?

1 Na sode do Município

[2] Na sede do Distrito

(3) Na zona rural

(Isso, no caso do prédio ren esté nem na sede do Município, nem na sede do Distrito.)

1. As perguntas cujas respostas devem ser dadas em <u>barras quadriculadas</u>, devem ser respondidas de modo a que cada letra ou cada número ocupe 'somente um quadro.

No caso de <u>respostas alfabéticas</u>, isto ô, com letras, os quadros de - vem ser preenchidos da esquerda para a direita, a partir do primeiro¹ quadro.

Exemplo: Pergunta 3.3.1. Repita abaixo o nome do lo estabelecimento.

GINASIO TIRADENTES

No caso de respostas com números, quando esses indiquem modificação,, os quadros devem ser preenchidos de modo a que o último algarismo fique no último quadro, o penúltimo, no penúltimo quadro, e assim por diante.

Exemplo: Pergunta 2.2. Cuantos metros quadrados medo a área construída?

Mode 135 2

Instruções específicas

Estas instruções são relativas a cada pergunta do questio nário, em particular, e estão numeradas, também em correlação com os itens do questionário.

1. Identificação

- 1.1. O número do prédio escolar já vem preenchido. Ésse número, que é composto de doze (12) algarismos, corresponde ao cadastramento do prédio. É único para cada prédio. A cada prédio corresponde um número do Cadastro que é exclusivo dêsse prédio, o não pode ser usado por outro. Ésse número não deve ser confundido com o que o prédio recebe na rua que está situado, por designação da Prefeitura.

 No caso de prédio novo no sistema, isto é, ainda não cadastrado, o item 1.1 número do prédio escolar deve ser deimado em branco, para preenchimento pelo Núcleo de Supervisão.
 - 1.2 Ò enderêço deve incluir as seguintes informações:

 Para prédios situados na sede do Município, ou na sede do Distrito,
 informar: rua, número, bairro, distrito;

 Para prédios situados na zona rural, informar: o nome da propriedade em que se encontra (sítio, fazenda, engenho, ou usina etc.) e o Distrito a que pertence,
 - 1.3. No item relativo a situação, traçar uma circunferência em tôrno do número correspondente ao local em que está situado o prédio.
 - 1.4. No item relativo a entidade proprietária, traçar uma circunferência em tôrno do número correspondente ao dono de prédio
 - 1.5. No item relativo a regime de ocupação do prédio: 1º) traçar uma cir cunferência em tôrno do número correspondente a cada entidade que ocupa o prédio; 2º) traçar uma circunferência em tôrno do número correspondente ao regime de ocupação com que cada entidade ocupa o prédio.

Exemplo: 1.5. Assinale abaixo as entidades que ocupem o prédio e o regime de ocupação.

Entidade ocupante	Re	Regimo de ocupação				
Entitade ocapante	Proprio	Codido	Alugado			
II Federal	II	[2]	131			
[2] Estadual		[2]	<u>131</u>			
3 Municipal	II	2	131			
4 Particular	I	12	131			

Explicando o exemplo, tem -se:

- a) O prédio está ocupado pelo Estado e pelo Município.
- b) O prédio pertence ao Estado.
- c) O prédio foi cedido ao Município.
- 1.6.No jtem relativo ao ano da construção do prédio, basta informar se sou ber. Essa é uma das quatro (4) porguntas que podem ficar sem resposta Ocupe completando o ano, os três quadros em branco. Exemplo: 1.6. Em que ano o prédio foi construído?

Em 1963

- 1.7.No item relativo a <u>ano em que o prédio foi restaurado</u> pela última vez, deve ser seguida a mesma orientação dada para o item anterior, de núme ro 1.6.
- 1.8.No item relativo a finalidade de construção, ende se pergunta se o prédio foi construído para fins escolares, traçar uma circunferência em tôrno da resposta correspondente ac caso.

Sim, quando o pródio foi construído para ser escola.

Não, quando o prédio não foi construído para ser escola.

Adaptado, quando o prédio não foi construído para ser escola, mas, de pois, sofreu modificações na sua construção para se transformar em es-

2. Descrição do prédio

2.1. No item relativo a área do terreno, có informar se souber ou se ha ver condições de medir. Essa é uma das quatro perguntas que podem ficar sem resposta.

Se houver resposta para essa pergunta, anote o número corresponden te à medida do terreno na barra quadriculada e do seguinte modo: o último número no último quadro, o penúltimo número no penúltimo ! quadro, e assim por diante. So sobrarem quadros, devem ser os pri meiros da barra quadriculada, e nunca os últimos.

Exemplo: 2.2.1. Quantos metros quadrados mede o terreno do prédio?

Mede [| 86 m²

- 2.2. No item relativo a área construída dove ser seguida a mesma instrução dada para o item anterior, de número 2.1.
- 2.3. No item relativo a área ocupada por salas de aula, segui a mesma 'instrução dada para o item de número 2.1. A informação desejada 'nôste item refere-so à área total de tôdas as salas de aula, ou se ja: a soma das áreas de tôdas as salas.

Exemplo: a. Se o prédio possuir 5 salas de aula, com uma área de 30 m^2 para cada sala, a área total será igual a 150 m^2 , ou seja: 5 X 30 = 150.

b. So o prédio possuir 3 salas de aula, possuindo a 1° , 30m^2 ; a 2° 40m^2 e a 3° , 55 m², a área total será igual a 125m^2 , ou seja: 30 + 40 + 55 = 125

2.4. No item relativo a material de construção das parêdes do prédio , traçar uma circunferência em torno do número correspondente ao caso.

Quando as parêdes forem construídas de mais de um tipo de material, assimalar os diversos tipos, anotando o número 1 entre parênte ses, assim - (1) - ao lado do material predominante.

Se o material de que são construídas as parêdes do prédio não estiver discriminado, escreva o nome dêle na barra quadriculada e assinale o número O (zoro) correspondente a ela.

Exemplo: 2.4. De que são construídas as parêdes do prédio?

and,			
(II)	De	tijolo	(1)
(E)	De	taipa	

3 De madeira

4 De pedra

De palha

Do outro material (discriminar)

- 2.5. No item relativo a <u>material de construção do piso do prédio</u> deve ser seguida a mesma instrução dada para o item anterior, de núme ro 2.3.
- 2.6. No item relativo à cobertura do prédio devo ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 2.3.
- 2.7. Informar se o prédio tem ou não serviço de água encanada, traçando uma circunferência em tôrno da resposta correspondente.

 Exemplo: 2.6, Existe água encanada no prédio?

Sim Não

2.8. No item relativo a <u>existência de serviço de saneamento no prédio</u>, deve ser seguida a mesma instrução dada para o item anterior, de número <u>2.6.</u>

Entende-se por serviço de sancamento a existência, no prédio, de '

- local para recolhimento ou esceamente des dejetes de bacias sanitarias e de pins.
- 2.9. No item relativo a existência de serviço de iluminação elétrica no prédio deve ser seguida a mesma instrução para o item de número 2.7
- 2:10 No item relativo a existência no prédio de cantina para merenda escolar deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 2.7.
- 2.11 Anotar o número de salas de aula existentes no prédio. Colocar o último número no último quadro e o penúltimo número no penúltimo quadro.
 - Exemplo: 2.11. Quantas salas de aula existem no prédio?

 Existen 1161 salas de aula ou

Existem 13 salas de aula

- 2.12 No item relativo a número de sanifarios existentes no prédio, deve' ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 2:10:
- 2.13 No item relativo a número de volumes que compõem a biblioteca deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 2:11.

 Como volume são contados os livros e as revistas, para uso pedagógi co, que compõem biblioteca.
- 2.14 No item relativo à sela destinada para biblioteca, deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 2.7. (traçar uma circunferência em tôrno da resposta correspondente).
- 2.15 Anotar no quadro para resposta o <u>número de estabelecimentos que fun</u> cionam no prédio.
- 2.16 No item destinado ao(s) none(s) do(s) estabelecimento(s) que funcio na(m) no prédio, anotar, em cada linha, pela ordem de numeração, o nome do estabelecimento.

3. Estabelecimentos que funcionam no prédic

3.1. As informações referentes ao item 3.1., dizem respeito ao esta belecimento discriminado em 1º lugar no item 2.16 do questioná rio.

3.1.1. Repita na barra quadriculada, o nome do 1º estabelecimento anota do no item 2.16. do quest onário.

Lembre-se que as barras quadriculadas para letras devem ser usadas a partir do primeiro quadro, da esquerda para a direita, e \underline{o} cupando cada quadro com apenas uma (1) letra.

O intervalo entre as palarres deve ser de apenas um (1) quadro.

Quando o espaço reservado para o nome do estabelecimento for insuficiente, procure abrevia; alguma palavra, mas com o cuidado de não prejudiçar o sentido.

Exemplo: 3.1.1. Repita abaixo o nome do 1º estabelecimento.

GINASIO TIRADENTES,

3.1.2. No item relativo a dependências administrativas de 1º estabelecimento, traçar una circunferência em tôrno do número correspondente ao caso.

Exemplo: 3.1.2, 0 1º estabelecimento portence a qual entidade?

Foderal
Estadual
Hunicipal
Particular

'3.1.3. No item relativo se regime de ocupação do prédio pelo 1º estabelecimento, traçar uma circunferência em tôrno do número corres pondente ao gaso.

Exemplo: 3.1.3. Do que modo o 1º estabelecimento ocupa o prédio?

Próprio
Cedido
Alugado

Entende-se <u>por próprio</u> quando o estabolecimento que funciona no pródio pertence ao proprietário do pródio.

Entende-se por <u>cedido</u> quando o estabelecimento que funciona no prédio não pertence ao proprietário do prédio, nem lhe é pago 'aluguel.

Entende-se por alugado quando o estabelecimento que funciona no predio nac pretence ao proprietário do predio nas lhe é pago la luguel.

3.1.4. No item relativo à quantidade de cursos diferentes existentes no le estabelecimento: anotar o número no quadro destinado à respos ta.

Exemplo: 3.1.4. Quantos cursos diferentes tem o 1º estabeleci - mento?

Tem 2 cursos.

3.1.5. No item relativo a tipos de curso existentes no 1º estabelecimen to, traçar uma circunferência em tôrno do(s) número(s) correspon dente(s) ao(s) curso(s) que funciona(m) no 1º estabelecimento.

Exemplo: 3.1.5. Tipos de cursos existentes no 1º estabelecimento.

Nº do Curso	Mivel, ciclo e ramo
11 21 31 32 33 34 35 36 41 42 43 44 45	Primirio Primirio Ginasial Secundário Ginasial Industrial Ginasial Comercial Ginasial Agrícola Ginasial Normal Ginasial Polivalente Colegial Secundário (científico e/ou clássico) Colegial Industrial Colegial Comercial Colegial Agrícola Colegial Normal
61	Supletive Outros

3.1.6. No quadro relativo a informações sébre os cursos existentes nolº estabelecimento, devem ser seguidas as instruções abaixo, de a - córdo com as diversas colunas que compõem o referido quadro e pa ra cada instrução definida devo-se recorrer ao exemplo no modêlo adiante.

1º Coluna - Nº do curso (ver pergunta 3.1.5.)

Essa coluna devé conter os números assinalados na pergunta 3.1.5. do questionário.

O número do ourso seguinte só deve ser colocado depois de preenchi - das tôdes as informações sôbie o curso anterior. (Veje o exemplo adiante).

2º Coluna - Nível, ciclo o ramo

Nessa, coluna também deve ser copiada a informação contida no item 3.1.5. (Veja e exemplo adiante),

3º Coluna

Nessa coluna escreva o número referente à duração do curso, em anos. Exemplo: Para o caso, do ginasial, escrever-se-á 4 (quatro), indican o número de anos de que este curso é composto.

4º-Coluna

Un nesmo curso pode ter vários horários. Assim o curso primário de' um estabelecimento pode ter classes funcionando pela manha e classes funcionando pela tarde. Nesses casos, cada horário deve ocupar uma! linha. (Veja o exemplo adiante)

5º Coluna - Nº de professores por horôrio

Nessa coluna deve ser anotado o número de professores que ensinam en cada curso segundo o horário. (Veja o exemplo adiante)

6º Coluna -

Matricula, por horário, on abril dêste ano, discriminando, dentre 'os alunos matriculados, acúelos que são novos na série e aquêlos 'que são repetentes na série.

Messas colunas deven ser anotados, por séries discriminando nas sub colunas correspondentes os alunes <u>novos</u> ou <u>repetentes</u> ná série, segundo o curso, a série e o horário. A matricula considerada deve ser a do nês de <u>abril</u>. No caso da existência de pré-primário de um (1) ano, a informação deve ser anotada na 1º série.

No caso de pré-primário de mais de um (1) ano, ou soja, de vários períodos cada período deve ser anotado, por série, na ordem crescente.

1º período - apotar na 1º série, 2º período anotar na 2º série e as sim por diante.

7º Coluna

Matricula, por horário, en novembro do ano passado, discriminando, dentre os alunos, aquêles que foran aprovados e aquêles que foran reprovados na série.

Nessas colunas deven ser anotados, os números de alunos

por série, discriminação nas sub-columas correspondentes, aquêles que foram aprovados e aquêles que foram reprovados, segundo o curso, a série e o horário.

Essa informação refere-se à matricula de novembro do anotanterior a qual, sendo preenchida en abril do ano en curso, possibilita a classificação da mesma en alunos aprovados e reprovados.

EXEMPLO:3.1.6.

INFORMAÇÕES SÔBRE OS CURSOS EXISTENTES NO 1º ESTABELECIMENTO

	Ne do Cur- (ver pergun	Nível Ciclo	Duração do curso em anos.	Horários	No de Prof por horá -	Categoria		M A Em Abr	TRI	C U I	AS	P 0	R H G	R A I		mbro do	ano p	assado)
	Ne.	Ramo	E E		IIIº poi ric	Cat	série	série	série	série	sóric	série		série	série	série	sério	série	série
1	21	Primário	5	De 07:30 às	5	Novos	20	25	18	20	20	-	Aprov.	22	28	20	22	23	
101		<u> </u>		11:30		Repet	25	20	IO	8		_	Reprov	27	21	12	10	6	
102				De 13:00 às 17:30	_	Novos	40	30	24	25	20	-	Aprov.	35	25	25	20	30	
nº 103						Repet	40	31	30	20	10	-	Reprov	25	20	15	10	5	-
104	31	Ginasial Secunda-	4	De 07:00 às	9	Hovos	30	30	27	25	-	-	Aprov.	30	30	27	25	-	-
165		rio.		11:30		Repet	6	3	2.	2	-	-	Reprov	8	5	5	3		-
T. 101												-							
109 108																			
011.111																			
113																			
113																			
174										!					bj.				1
	coluna	coluna	colur	na coluna	vcolun	a	6	c o 1	una	1				7	e c o	luna			

Observação

Se houver um 2º estabelecimento ne prédio, preencher as respostas de números: 3.2.1., 3.2.2., 3.2.3., 3.2.4., 3.2.5., e 3.2.6., seguindo' as mesmas instruções dadas para o 1º estabelecimento, item 3.1.

Se não heuver um 2º estabelecimento, passar para a parte 4.

Se houver um 3º estabelecimento no prédio, preencher as respostas de número 3.3.1., 3.3.2., 3.3.3., 3.3.4., 3.3.5., e 3.3.6., seguindo as mesmas instruções dadas para o 1º estabelecimento: item 3.1.

Se não houver um 3º estabelecimento passar para a parte 4.

houver um 4º estabelecimento, no prédio, preencher as respostas de número 3.4.1., 3.4.2., 3.4.3., 3.4.4., 3.4.5., e 3.4.6., se guindo as mesmas instruções dadas para o 1º estabelecimento, item 3.1 Se não houver um 4º estabelecimento, passar para a parte 4. Se houver um 5º estabelecimento no prédio, preencher as respostas, de número 3.5.1., 3.5.2., 3.5.3., 3.5.1., 3.5.5., e 3.5.6., seguindo as mesmas instruções dadas para o 1º estabelecimento, item 3.1. Se não houver um 5º estabelecimento passar para a parte 4.

4. Estado de Conservação:

Observação:

Nêsse item caso o estado do conservação de alguma parte do prédio 'corresponda a mais de uma das alternativas apresentadas, assinale a quadrícula que contenha a situação que seja a mais grave.

Exemplo:

As paredes necessitam de pintura, reparos e substituição; nêsse caso assinale a quadrícula que corresponde ao conceito substituir por es-se defeito mais grave que os demais em se tratando de paredes.

4.1. No item relativo a estado de conservação das paredes do prédio, tração uma circunferência em tôrno do número correspondente ao caso.

Exemplo 4.1.

Em que estado se encontram as paredes do prédio?

1 Perfeito

2 Nocesaitonic repares

3 Necoccitonlo substituir

Necessitanlo mintura

- 4.2. No item relative a estade de conservação das portas e janelas '
 do prédio, deve ser seguida a mesma instrução dada para o item.'
 de número 4.1.
- 4.3. No item relativo a estado de conservação do piso do prédio deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 4.1.

para o item anterior, do número 4.1.

Entende-se por madeiramento que sustenta a cobertura do prédio as 'traves, caibros e ripas.

- 4.5. No item relativo a estado de conservação da cobertura do <u>prêdio</u>, deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 4.1.
- 4.6. No item relativo a estado de conservação do serviço de água encanada do prédio, traçar una circunferência em torno do mimero correspondem te ao caso.

Exemplo: 4.6. Como está o serviço de água encanada do prédio?

1	Existe c funciona
2	Existe e não funciona
(13)	Mão existe
14	Existe e funciona con defeito

- 4.7. No item relativo a <u>estado de conservação do serviço de saneamento do prêdio</u> deve ser seguida a mesma instrução dada para o item anterior, de número <u>4.6.</u>
- 4.8. No item relativo a estado de conservação de iluminação elétrica do prédio, deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 4.6.
- 4.9. No iten relativo a estado de conservação do serviço de merenda escolar do prédio deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 4.6.
- 4.10. No item relativo à quantidade de equipamento para alunos existentes, prédio, informar, na bara quadriculada, na letra a o número de assentos em carteiras e na letra b o número de assentos em bancos e na letra c o número de mesas, para alunos. Lembre-se que o último algaris mo deve está no último quadro, o penúltimo algarismo no penúltimo quadro e assim por diante.

Exemplo: 4.10. Para quantos alunos o prédio tem equipamento?

a) Tem carteiras para	38	alunos
b) Tem bancos para	16	alunos

4.11. No item relativo a <u>quantidade de carteiras existentes no prédio, in</u>
o número total de carteiras existentes no prédio na barra quadricula
da.

Observe que nem sempre o número de cartoiras corresponde ao número ! de assentos para alunos.

- 4.12. No item relativo a estado do conservação das carteiras, informar na barra quadriculada, quantas carteiras estão quebradas.
- 4.13 No item relativo a propriedade das carteiras existentes no prédio enumerar a quantidade de carteiras que pertencem à Escola.

 Exemplo: Pertencem à Escola 1 | 20 | carteiras.
- 4.14 No item relativo a quantidade de bancos existentes no prédio informar, na barra quadriculada, o número total de bancos existentes no prédio.
- 4.15 No ietm relativo a <u>estado de conservação dos bancos</u>, informar, na barra quadriculada, quantos bancos estão quebrados.
 - Observe que aí deve ser colocado o número real de bancos quebrados e não o número de assentos.
- 4.16 No item relativo a <u>propriedade des bancos existentes no prédio '</u>
 deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número '

 4.13. Observe a mesma instrução dada para o item 4.15. Aquí de vem ser acrescentades os bancos e não os assentos.
- 4.17 No item relativo a mesa de aluno coloque na barra quadriculada o número total de mesas para alunos.
- 4.18 Seguir para esta pergunta a mesma instrução dada para o caso dos bancos quebrados item 4.15.
 "Observe queetc".
- 4.19 Seguir nesta pergunta, a mesma instrução dada para os ítens 4,13. e à observação contida no final dos ítens 4.15 e 4.16.
- 4.20 No item relativo a quantidade de mesas de professor existentes no prédio, informar, na barra quadriculada, o número total de mesas de professor existentes no prédio.

- 4.21. No item relativo a estado de conservação das mesas de professor, informar, na barra quadriculada, quantas mesas de professor estão quebradas.
- 4.22. No item relativo a propriedade das mesas de professor existentes no prédio, deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 4.13.
- 4.23. No item relativo a <u>quantidado</u> de carteiras de <u>professor existen</u> tes no prédio, informar, no barra quadriculada, o número total de cadeiras de professor existentes no prédio.
- 4.24. No item relativo a estado de conservação das cadeiras de professor, informar, na barra quadriculada, quantas cadeiras de professor estão quebradas.
- 4.25. No item relativo a propriedade das cadeiras de professor existentes no prédio, deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 4.13.
- 4.26. No item relativo a <u>quantidade de quadros de giz existentes no prédio</u>, informar, na barra quadriculada, o número total de quadros-negros existentes no prédio.
- 4.27. No item relativo a <u>estado de conservação dos quadros de giz</u> informar, na barra quadriculada, quantos quadros-negros- estão quebrados.
- 4.28. No item relativo a propriedade dos quadros-negros deve ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 4.13.

 Observação: Os demais sub-itens do item 4 (4.29 a 4.34) devem ser respondidos de acôrdo com as instruções já formuladas durante todo o decorrer do item 4.
 - HOTA: Datar e assinar o questionário logo após o item 4

5. Laboratórios e oficinas

Essa parte do questionário só deve ser preenchida naqueles prédios em que exista um ou mais dos serviços mencionados.

5.1. No item relativo a tipos e condições em que se encontrem os labotórios, assimalar no quadro - traçando uma circunferência em tôrno das respostas correspondentes - as condições em que se encon tram os laboratórios.

Para cada tipo de laboratório só pode ser assinalada uma resposta

Exemplo: 5.1. Tipos e condições en que se encontram os laboratórios

Labor	atôrios	Existe e funciona	Egiste e nao funciona	Mão existe	Existe e funciona c/defeito
	i c a mi c a logia		2 2	[3] [3]	4 4 4

- 5.2. No item relativo a tipos e condições en que se encontram as oficinas deve ser seguida a mesma instrução dada para item anterior, de número 5.1.
- 5.3. Hesse item, informar se existe ou não, no prédio, <u>um tipo de ofici</u>
 na que não esteja <u>discriminado</u> no item anterior, de número 5.2.,
 traçando uma circunferência em tôrno do número correspondente ao caso.

Exemplo: 5.3. Tom algum outro tipo de oficina no prédio?



5.4. So a resposta do item anterior, de número 5.3., for sim, escrever na barra quadriculada da esquerda para a direita, ocupando cada de quadro com apenas uma letra - O(s) nome(s) do(s) tipo(s) de ofici na.

Se a resposte for não, deixar a barra-quadriculada em branço, deixar o item 5.5. em branco, e passar a responder o item 5.6.

- 5.5. Somente se o item 5.4. houver sido respondido deve se dar uma responta ao item 5.5., traçando uma circunferência em tôrno do número correspondente ao caso.
- 5.6. No item relativo a <u>tipos e condições em que se encontram as salas</u> ambientes e deve ser seguida a mesma instrução dada para o item ' de número 5.1.
- 5.7. Hesse item, informar se existe ou não, no prêdio, <u>um tipo de sela ambiente que não esteja discriminado</u> no item anterior, de número <u>5.6.</u>, traçando uma circunferência em tôrno do número correspondente ao caso.

Exemplo: 5.7. Tom algum outro tipo de sala-ambiente no prédio?

I Sin

5.8. Se a resposta do item anterior, de número 5.7., for sim, escrever na barra quadriculada - da esquerda para a direita, ocupando cada quadro com apenas uma letra - o(s) nome(s) do(s) tipo(s) de sala-ambiente.

Se a resposta for não, deixar a barra quadriculada em branco, dei xar o item 5.9, em branco, e passar a responder o item 5.10.

- 5.9. Somente se o item 5.7. houver sido respondido, deve se dar una resposta ao item 5.9., traçando una circunferência en tôrno do nú mero correspondente ao caso.
- 5.10.No item relativo a tipos e condições en que se encontram os ambites para práticas agropecuárias, dove ser seguida a mesma instrução dada para o item de número 5.1.
- 5.11. Nesse item, informar se emiste ou não, no prédio, um tipo de am biente para práticas agropecuárias que não esteja discriminado no
 item anterior, de número 5,10, traçando uma circumferência em târ
 no do número correspondente ao caso.
 - Exemplo: 5.11. Tem algum outro tipo de ambiente para práticas de agropecuárias no prédio?



5.12. Sea resposta do item anterior, de número 5.11., for sim, escrever na barra quadriculada - da esquerda para a direita, ocupando cada quadro con apenas uma letra - o(s) none(s) do(s) tipo(s) de ambiente(s) para práticas agropecuárias.

Se a resposta for não, deixar a barra quadriculada em brance, deixar o item 5.13. em branco, e assinar o questionário.

5.13. Somente se o item 5.11. houver sido respondido, deve se dar una 'resposta ao item 5.13. traçando una circunferência en tôrno do 'número correspondente ao caso.

Exemplo: 5.13. Asse ambiente para prations agropocuarias funciona?



1000000000

ERRATA

- Página 2 Nos itens $\underline{\mathbf{h}}$, $\underline{\mathbf{i}}$ e $\underline{\mathbf{j}}$, leia-se: itens $\underline{\mathbf{i}}$, $\underline{\mathbf{j}}$ e $\underline{\mathbf{l}}$.
- Página 5 Item 2.5. últina linha; leia-se 2.4.
 - Item 2.6. última linha; leia-se 2.4.
 - Item 2.7. última linha; Æ 220 (DE 2000) Leia-se: Exemplo 2.7.
 - Item 2.8. leia-se na penúltima linha; "de número 2.7."
- Página 11- "Informações sôbre os cursos existentes no 1º Estabelecimento"
 - 18 coluna leia-ne: "nº do curso (ver pergunta 3.1.5.)."
 - 5ª coluna "Hº de Profesagres por horário"
 - 5 para o 1º horário o 9 para o 3º horário acrescer te-se no 2º horário, deixado vazio o nº 4.
 - 7º coluna 1º sub-coluna acrescente-se a palavra Categoria
 no espaço deixado vazio.
- Página 15- Item 4.23 Na la linha leia-se cadeiras de professor e não carteiras.
- Página 17- Item 5.13 Na 1º linha leia-se item 5.12. e não 5.11:

TREINAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO DE PREDIOS ESCOLARES DO NORDESTE

GLOSSARIO

Recife - 1971

G L O S S A R I O

(Para efeito do preenchimento Questionário SDN - ED - 01/71)

1. -Abreviaturas (por ordem alfabética)

A presente relação de palavras, com as suas respectivas abreviaturas, destina-se a orientar os aplicadores de questionários para o preenchimento dos mesmos.

Observe que cada letra, ponto, virgula, travessão ou outros sinais 'gráficos, devem ocupar, cada um, uma quadrícula apenas; deixe uma 'quadrícula vazia para os espaços entre palavras.

Caso a palavra surgida não se encontre na relação abaixo, com sua a - breviatura correspondente, pede-se que o aplicador escolha a forma 'mais racional para abreviá-la, fazendo o possível para que a referida abreviatura:

- a) não ocupe mais de quatro (4) quadriculas;
 - b) não se confunda com uma outra, contida ou não na relação, refe rente a uma outra palavra ou conjunto de palavras.

1.1	•	7 .		
	Alto	ALT	Largo	LG
	Avenida	AVII	Parque	PQT
	Bêco	BCI	Ponte	PNT
	Boqueirão	BA	Povoado	POVI
	Cais		Praça	PCT
	Chácara	CHRI	Quadra	QDT
-	Córrego	CRG	Rua	RITI
	Engenho	ENG	Sítio	STI
4	Estrada	EST	Subida	SUBI
	Fazenda	FZ	Travessa	TRI
	Granja	GR	Usina	
	Ilha	I L H	Vila	<u> </u> \
	- Ladeira	LADI		

1.2.

Almirante	ALLIMI	Escola Federal	EFF
Agrônomo	AGNII	Escola Industrial	E IN
Arquiteto	AQT	Escola Integrada	EIII
Avi ^a lor	AVR	Escola Isolada	EIIS
Barão	BRI	Escola Mínima	EIMI
Bispo	BPI	Escola Municipal	E MP
Brigadeiro	BG	Escola Normal	TE N
Campanha Nacional de Educandários '		Escola Paroquial	EPI
da Comunidade	CNEC	Escola Particular	E PT
Capitão	CAPI	Escola Profissional	E PF
Centro Espírita	CE	Escola Reunida(s)	E R
Colégio	CLG	Escola Rural	ERR
Conde	CND	Escola Singular	E SG
Conselheiro	COMS	Escola Subvencionada Suplitiva	E S
Coronel -	CEL	Escola Técnica	E S E TE
Cruzada ABC	CABC	Escola Unitária	TEITOT
Cruzada Democrática Feminina	CDF	Frei	FR
Deputado	DPT	Fundação	FD
Desembargador	DES	General	GAL
Diocese	DICISI	Ginásio	GIN
Dom	D	Governador	GOVI
Dona	DIVI	Grupo Escolar	GE
Doutor(a)	DR	Igreja	IIG
Enfermeira (a)	E N F	Imperador	I M P R
Engenheiro(a)	ENCR	Imperatriz	I M P Z
Escola	E	Legião Brasileira de	1-1-1-1
Escola Agricola	E AG	Assistência	L B A
Escola combinada	EICI	Lions Clube	L C
Escola Comercial	E CM	Lojas Maçônicas	LM
Escola Elementar		Madre	ME
Mista	E EM	Marechal	MALI
Escola Estadual	EET	Marquês	MQ

Médico	MED	Reitor	RT
Mobral	MBA	Rotary Clube	RCII
Monsenhor	MISIII	Santa	STA
Nossa Senhora	NS	Santo	STO
Padre	r E	São	Isl
Paróquia	PRQ	Sargento	SGIT
Prefeito	PFT	Senador	SEII
Prefeitura	PFTR	Senhor	SRII
Princesa	PICISI	Senhora	SRIA
Principe	TPICI	Tenente	TTE
Professor(a)	PRP	Visconde	IVISICIT
Rainha	RN	Xangô	XIGI

2. Conceitos Básicos (por ordem alfabética)

ADAPTADO - Prédio que foi apropriado, modificado, para ser Escala.

AGUA ENCANADA - Agua conduzida através de canos do sistema de abastecimento d'água da localidade, ou simplesmente babeada, a cumulada em tanque(s) para servir ao Prédio Escolar.

AMBIENTES PARA PRATICAS AGROPECUARIAS - Locais próprios para ensino e aprendizagem das várias práticas agropecuária: (criação de avos - aviário; criação de bois, cavalos, todes etc, - estábulo; criação de porcos - pocilga; criação de abelhas - apiário; criação de coelhos - coelho ra; criação de peixes - viveiro; criação de sementes o mudas - sementeira etc).

ARMARIO - Môvel ou vão aberto na parede, com prateleiras, para guardor cojetos e material usado pela Escola.

ARTICULAÇÃO DO ENSINO NO PRASIL - Conexão, ligação das várias etapas do Ensino Brasileiro (no caso, até o 2º ciclo).

Ver Quadro Anexo.

BANCO - Tamborete, assento, de forma variada e mais ou menos tôsco '(rústico), feito de madeira, ferro ou pedra.

BIBLIOTECA- Coleções de livros para uso dos alunos e/ou professores.

CANTINA - Pequeno restaurante. Sala para preparo e/ou distribuição da merenda escolar e/ou refeições simples.

CARTETRA - Mesa de escrever geralmente usada em salas de aula; móvel composto, quase sempre, de uma só peça que reúne assento e mesa ou braço de madeira para apoiar os papéis.

As vêzes são encontradas carteiras com o assento e a mesa se parados, formando entretanto um (1) conjunto.

Também são usadas carteiras duplas, isto é, com acomodações para dois alunos.

CATEGORIAS- Tipos, variedades, ete. No caso, agrupamento dos Alunos Matriculados em 4 grupos, a saber:

- a) segundo a repetência, em abril dêste ano:
 novos (não repetentes)
 repetentes
- b) segundo a aprovação, em novembro do ano passado.

 aprovados

 reprovados
- CICLO (Ver em ordem Nível, Ciclo, Ramo, Curso e o Quadro "Articula ção do Ensino no Brasil") Divisão do Nível Médio compreendendo duas sub-etapas do Sistema de Ensino:

Nível Médio 1º Ciclo (comumente chamado Ginásio) Nível Médio 2º ciclo (comumente chamado Colégio)

CURSO - (Ver em ordem Nível, Ciclo, Ramo, Curso e o Quadro "Articula ção do Ensino no Brasil"). - Divisão ou ramificação do Nível ou Ciclo. Têrmo usado mais frequentemente que Ramo para designar as variedades de todos os Níveis e Ciclos. Ex. Curso Ginasial, Curso de Medicina etc.

Quando não há especialidade Curso é, às vêzes, confundido 'com o Nível: Ex. Curso Primário.

ENTIDADE PROPRIETARIA - Diz-se daquêle ou daquilo que possui; que é dono de; que é possuidor. O proprietário. É Entidade Proprietá - ria: Federal - O Govêrno Federal

Estadual - O Governo Estadual

Municipal - O Governo Municipal (Prefeituras)

Particular- Emprêsa industrial, comercial ou agrícola, CNEC (Campanha Nacional de Educandários da Comunidade), órgao assistencial (LBA, Cruzada ABC, Rotary, Lions, etc) órgao religioso- (diocese, paróquia, igreja, xangô) particula res pròpriamente ditos.

N.B. - Uma Escola que funciona mantida e dirigida por um particular é uma Escola particular, mesmo se a(s) professora(s) recebe(m) ajuda ou subvenção do Município, do Estado ou de outra Instituição.

ESTABELECTIENTO ESCOLAR - Escola, Unidade Escolar, Unidade de Ensino, etc.

Unidade Escolar ou de Ensino composta de uma ou
mais classes, cujos membros compoem uma unidade
administrativa, obedecendo a uma única direção
ou coordonação dependendo administrativamente
de uma mesma entidade.

1º Ex: 3 professõres ensinam, num mesmo prédio em três horários; sendo que todos três, com 'suas respectivas classes dependem administrativamente do Município; todos ensinando um mesmo curso (o Primário). Essa Escola deve ser considerada um único Estabelecimento, mesmo que não possua, para a sua administração geral, nenhuma pessoa designada, o que poderá ser feito posteriormente.

2º Ex: Curso Ginasial da CNEC (Campanha Nacio - nal de Educandários da Comunidade) funcionando! em prédio de Ginásio Municipal - são dois (2) - Estabelecimentos localizados num mesmo prédio, porque existem 2 direções, 2 dependências administrativas e 2 fontes de manutenção diferentes.

3º Ex: Uma professôra ensinando na sua residência a alunos de várias séries reunidos, ou mesmo de uma só sério, constitue um (1) Estabeleci

mento Particular. Se ela ensina en dois (2) horários, num dêles como assalariada ou contratada da Prefeitura, e no outro , por conta própria, existem dois (2) Estabelecimentos: 1 Munici pal e 1 Particular.

ESTADO - Situação, Estado de Conservação.

ESTANTE - Armário com prateleiras onde se colocam livros, papéis etc.

EVASÃO - Afastamento da Escola, Serão medidas as Evasões, por série:

- a) Dentro de un mesmo Período Escolar abril/novembro
- b) De um Período Escolar a outro novembro/abril

GRAU - O mesmo que Mivel

HORÁRIO - Tabela indicativa dos vários Turnos em que funcionam os Cursos.

O Horário completo pode abranger o funcionamento de Cursos em
1, 2 ou mais Turnos.

IMBORATÓRIO - Lugar onde se fazem experiências científicas ou grandes transformações. No caso, sala destinada ao ensino experimen - tal de Física, Química ou Biologia.

MATRÍCULA INICIAL E FIMAL - Inscrição nos registros escolares. Diz-se Inicial, quando feita no princípio do ino Letivo, e Final, quando recolhida no seu término. No caso, a Matrícula Inicial será tomada em abril pela maior estabilização da frequência, e para coincidir com os levantamentos do IBGE, visando-se uma harmonização dos períodos de Coleta.

MEDIO - Um dos Níveis de Ensino. Compreende 2 Ciclos:

- 1º Ciclo (geralmente chamado Ginásio) que compreende vários¹ Cursos ou Ramos Comercial, Ginasial, Industrial, Normal etc.
- 2º Ciclo (também chamado Colégio) que compreende vários Cursos ou Ramos Industrial, Contabilidade, Científico, Nor mal etc.

MERENDA ESCOLAR - Ligeira refeição, geralmente gratuita, oferecida aos alunos durante o período das aulas.

NETROS QUADRADOS - Unidade de Area; área de um quadrado cujo lado tem o comprimento de l (um) metro. Para se achar a Area de determinada sala ou terreno, multiplica-se o comprimento (em metros) pela largura (também em metros).

Ex.- terreno com 12m de dargura por 30m de comprimento , tem $360m^2$ (12m x 30m = $360m^2$); sala de 5m por 10m tem $50m^2$.

NÍVEL - (Ver em ordem Nível, Ciclo, Ramo, Curso e o Quadro "Articula ção do Ensino no Brasil") - Cada uma das grandes etapas do Sistema de Ensino praticado no Brasil, a saber:

Nível pré-primário

Nível primário

Nivel supletive

Nível Hédio

Nivel Superior

OFICINA - Lugar onde se ensina um ofício, uma arte, uma profissão etc.

PRÉDIO ESCOLAR - Edifício ou edificação que abriga um ou mais Estabelecimento de Ensino. Pode ser formado de 1, 2 ou mais blocos. O bloco é a unidade arquitetônica do Prédio.

RAMO - (Ver em ordem Nível, Ciclo, Ramo, Curso e o Quadro "Articula ção do Ensino no Brasil") - Divisão ou ramificação do Nível ou do Ciclo. Geralmente empregado em Estatística Educacio - nal para designar a especialidade dentro do Nível Médio, seja de 1º ou 2º Ciclo. Usado como sinônimo de Curso.

REGIME DE OCUPAÇÃO - Modo através do qual alguma coisa é ocupada por al guem; nodo como o Prédio Escolar é ocupado pelos que dêle se
utilizam. No caso, são 3 as categorias indicadas - próprio;
cedido, isto é, emprestado sen pagamento; e alugado mediante
pagamento.

RESTAURAÇÃO- (restaurado) - Reparação, recureração, reconstituição, consêrto. SALA DE AULA-Lugar ondo normalmente são ministradas as aulas.

SALA-AMBIENTE - Sala especial própria para o ensino de determinadas Téc-nicas, Práticas Educativas, ou mesmo cortas Matórias.

SANEAMENTO - Esgôto, ou fossa, para o recolhimento e/ou escoamento de dejetos do pias e sanitários.

SANITÁRIO - Cômodo onde existe alguma peça destinada a receber e escoaride dejetos. (Palhoças, tabiques de palha ou simples escavaçõesino chão não são sanitários).

SÉRIE - (Ano, Classe e Turma) - Grupo de alunos, com mais ou menos o mosmo grau de adiantamento, e que segue o mesmo programa, cur rículo e matérias previamente estabelecidas, de acordo com os princípios gerais determinados para o Curso.

Série é sinônimo de Ano. Diz-se que determinado Curso tem ¹ tantas Séries ou tantos Anos: 1º Série ou 1º Ano, 2º Série - ou 2º Ano, otc.

Uma sério, de determinado Curso, pode ter várias Turmas ou Classes que são sinônimos entre si, segundo a Estatística Educacional.

Ex- 1º Série ou 1º Ano pode compreender várias Turmas ou Classes, - 1º Série - Turma A, 1º Série Turma B, 1º Série Turma C etc.

Assim, o Curso é formado por conjuntos de Séries e estas por conjuntos de Turnas.

A Turma é a menor unidade coletiva da Estatística Educacio - nal.

- SITUAÇÃO Posição, localização geográfica do Prédio Escolar dentro do Município, segundo a divisão política do mesmo: sede do município ou cidade; sedo do distrito ou vila; e zona ou setor rural.
- SUBVENÇÃO Ajuda ou auxílio em dinheiro, geralmente concedida pelos podêres públicos. Distingue-se da Hanutenção que tem caráter ' de permanência e é geral. Quem mantém, sustenta, provem do que é necessário à subsistência: Quem subvenciona, auxilia, A subvenção tem caráter efêmero, e deve ser sempre renovada.
- SUPLETIVO Um dos Níveis de Ensino. Quando o indivíduo começa a estudar fora da idade adequada, é encaminhado ao Nível Supletivo, que compreende 2 períodos, e pode ser do 2 tipos de Adolescentes ou de Adultos.
- TERRENO Espaço de terra legalmente delimitado, onde está localizado o Prédio Escolar. Pode ser pequeno, murado ou não. Pode ser grande. O essencial é que êle faça parto do próprio Prédio.

ARTICULAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL (Até o Nível Médio 2º Ciclo)

Séries ou Períodos.		veis e clos	RAMO	S OU CURSOS
3ªSérie	M	5 _ō	Científico Clássico Comercial Agrícola	(ou Colegial Cientifico) ou Colegial (ou Colegial Clássico) Secundário' (ou Colegial Comercial, ou Técnico' de Contabilidade) (ou Colegial Agrícola, ou Técnico A-
2ªS ĉri e	é	Ciclo	Industrial Normal	Industrial) (ou Pedagógico, ou Formação de Pro -
lªSérie	đ		Outros	fessôres Primários) (Colegial Militar, Colegial de Semi- nário, Colegial Artístico, Colegial de Enfermagem, etc.)
4ªSérie	i		Ginasial Comercial	(ou Secundário, ou Ginasial Comum (ou Ginasial Comercial, ou Comercial Básico)
3ªSérie	0	19	Agricola	(ou Ginasial Agricola, ou Agricola 'Básico)
2ªSérie 1ªSérie		Ciclo	Industrial Normal Outros	(ou Ginasial Industrial, ou Industrial Básico) (ou Ginasial Normal, ou Normal Rural ou Formação de Regentes) (Ginasial Militar, Ginasial de Seminário, Ginasial Artístico, Ginasial e Enfermagem etc.)
lºPeriodo 2ºPeriodo		Supletivo	de Adultos de Adolesce	entes
69Série 5ªSérie 4ªSérie 3ªSérie 2ªSérie 1ªSérie		Primário		
Prelimina Jardim Maternal	r	Pré Primário		

Fonte: "Levantamento Analítico do Sistema Educacional de Pernambuco" do Instituto de Estatística e Pesquisa Educacionais (IEPE) da Secretaria de Educação de Pernambuco.

Proc. 1500/20.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)

Rio de Janeiro, de dezembro de 1970

Ilmo. Sr.
Gilberto Osório de Andrade
Diretor do DRH
SUDENE
Recife - PE

Prezado Senhor,

Recebi e agradeço a carta-convite desse Departamento para o IIº Encontro de Assessorias de Planejamento e Serviços de Estatística Educacional das Secretarias de Educação do Nordeste.

Lamentavelmente, apesar de nosso empenho e interêsse, não será possível o comparecimento de representante dêste Centro ao referido encontro, uma vez que compromissos inadiáveis impedem o afastamento do Dr. Carlos Henrique Motta Coelho que para isto havia sido designado. Não obstante, dada a importância que atribuímos ao projeto "Sistema Cadastral das rêdes de ensino primário e médio do Nordeste do Brasil", desejo externar a V.Sa. a nossa opinião sôbre o programa de atividades para 1971, após a análise dos documentos que nos foram enviados, que solicitamos se ja transmitida aos demais participantes do Encontro.

Em primeiro lugar, parece-nos que o programa de traba lho para 1971 está adequado e satisfaz plenamente. Faríamos uma única observação: que, em 1971, o projeto seja aplicado em aparas uma região escolar de cada Estado, porém com a participação de elementos que, posteriormente, pudessem liderar o trabalho em outras regiões. Assim, a experiência realizada em cada Estado em 1971 poderia ser facilmente difundida no futuro, uma vez que já se contaria com elementos treinados, pelo menos um em cada região escolar.

ML

Em segundo lugar, não poderíamos deixar de enfatizar o obvio: o sucesso do projeto repousa substancialmente no cuidado com que se desenvolva o treinamento do pessoal envolvido na execução e na preparação da infra-estrutura. Ambos os aspectos estão previstos devidamente no programa de trabalho, restando apenas obter um compromisso efetivo dos Secretarios de Educação, o que certamente será conseguido no Encontro.

Desejamos também explicitar algumas observações com relação ao instrumento básico do trabalho, ou seja, o questionário
a ser utilizado no levantamento cadastral. Na parte relativa ao
prédio escolar pròpriamente dito notamos que no item 5 não é pesquisado o número de laboratórios, oficinas, etc., de cada tipo.Co
mo algum prédio poderá dispor de mais de uma instalação de cada
tipo, é necessário conhecer as condições de cada instalação. Por
outro lado, nos items relativos a matrícula em cada estabelecimen
to, não nos parece útil colher a informação sôbre "matrícula em no
vembro do ano passado", apesar de ser esta uma informação tradi cionalmente levantada.

De fato a experiência indica que a informação sôbre eva são escolar que poderia ser derivada dêsses dados não é relevante. A evasão relevante é a que se verifica entre o fim de um ano e o início do outro. No nosso entender, seria mais útil para o processo de planejamento educacional, obter a matrícula nova, por série, em cada tipo de ensino. Isto é, levantar o número de alunos que ingressa <u>sela primeira vez</u> em cada série escolar. Esta é uma forma indireta de obter a informação sôbre o "estrangulamento" da capacidade da rêde escolar causado pelo fenômeno da repetência, além de permitir medir a evasão total.

quanto ao plano de tabulações previsto, em princípio ,

nos parece excessivamente complexo. Permitimo-nos entretanto não apresentar observações a êsse respeito de vez que não é um aspecto essencial para o tema do Encontro. No entanto, julgamos que / seria de todo conveniente que o assunto fôsse discutido numa reunião técnica mais restrita, da qual deveriam participar representantes do IBGE e do SEEC. Se V. Sa. julgar conveniente, após o Encontro um dos técnicos responsáveis pelo projeto do DRH-ED, poderia vir ao Rio de Janeiro para uma reunião dessa natureza.

Finalmente, quanto à idéia do estabelecimento de um convênio entre SUDENE/MEC/MINIPLAN, sugerimos que o assunto seja debatido posteriormente, no Rio de Janeiro entre os órgãos interessados. Evidentemente ambos os Ministérios têm interêsse no acompanhamento do projeto, uma vez que o aperfeiçoamento do sistema de informações sôbre educação é preocupação atual é prioritária.

Sendo o que tinha a externar-lhe, valho-me da oportunidade para formular votos de pleno êxito da reunião programada por êsse Departamento.

Atenciosamente,

Arlindo Lopes Corrêa Secretário-Executivo do Centro Nacional de Recursos Humanos

ESM/lno.-